

Camila Luiza Guerra, Mirtes Marins de Oliveira*

Vkhutemas e Le Corbusier. Forma e função na Arquitetura

* **Camila Luiza Guerra** é mestranda em Design (2023), Especialista em Gestão de Projetos de Arquitetura pela Universidade Anhembi Morumbi. Graduada em Arquitetura e Urbanismo (2017) pela Universidade Anhembi Morumbi com a dissertação em: Redescobrimo o Centro. Centro Histórico de São Paulo: razões e soluções para diminuir o abandono. Atualmente é professora de Arquitetura e Urbanismo e do curso Técnicos de Design de Interiores na Instituição Universidade Anhembi Morumbi.
<guerracl.arquitetura@gmail.com>
ORCID 0009-0006-6885-8582

Mirtes Marins de Oliveira é docente do Mestrado e Doutorado em Design da Universidade Anhembi Morumbi (2012). Pós-Doutorado em Educação (DE-USP). Possui graduação em Educação em Educação Artística-Artes Plásticas pela Universidade de São Paulo (1986), mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela PUC-SP (1997) e doutorado em Educação: História, Política, So-

Resumo O artigo tem como intenção principal traçar uma linha de conexão entre a Escola de Vkhutemas, seu currículo de Arquitetura e seus ateliês, com o Arquiteto modernista Le Corbusier. Entendendo como o contexto histórico e político da época, influenciou um novo pensamento de forma e funcionalidade na Arquitetura. Baseando-se em teses e livros já publicados, o artigo analisa a produção do arquiteto sob a ótica socialista e a relação do design industrial com o modernismo, enquanto movimento estético e político, entendendo as publicações que falam da relação da Vkhutemas com expectativas e processos de mudança social.

Palavras-chave Vkhutemas, Modernismo, Arquitetura, Le Corbusier.

Vkhutemas and Le Corbusier. Form and function in architecture

Abstract The main intention of this article is to draw a line of connection between the School of Vkhutemas, its architecture curriculum and the modernist architect Le Corbusier. Understanding how the historical and political context of the time influenced a new thinking of form and functionality in Architecture. Based on previously published articles and books, the article analyzes the architect's production from a socialist perspective and the relationship between industrial design and modernism as an aesthetic and political movement, publications that speak of Vkhutemas' relationship with expectations and processes of social change.

Keywords Vkhutemas, Modernismo, Architecture, Le Corbusier.

cidade pela PUC-SP (2002). Trabalhou no Setor Educativo do MAC-USP e coordenou a Oficina das Artes da Associação Brasileira “A Hebraica” de São Paulo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Fotografia, atuando nos seguintes temas: artes visuais, fotografia, ação artística, educação e artes. Coordenou o Mestrado em Artes Visuais da Faculdade Santa Marcelina.

<mirtescmoliveira@gmail.com>

ORCID 0000-0002-7132-0875

Vkhutemas y Le Corbusier. Forma y función en la Arquitectura

Resumen *La principal intención del artículo es trazar una línea de conexión entre la Escuela Vkhutemas, su plan de estudios de Arquitectura y sus estudios, con el arquitecto modernista Le Corbusier. Comprender cómo el contexto histórico y político de la época influyó en un nuevo pensamiento sobre la forma y la funcionalidad en la Arquitectura. A partir de tesis y libros publicados anteriormente, el artículo analiza la producción del arquitecto desde una perspectiva socialista y la relación entre el diseño industrial y el modernismo, como movimiento estético y político, Entiendo las publicaciones que hablan de la relación de Vkhutemas con las expectativas y los procesos de cambio social.*

Palabras clave *Vkhutemas, Modernismo, Arquitectura, Le Corbusier.*

Introdução e Objetivo

Para conseguirmos realizar a proximidade da relação entre a Escola de Vkhutemas e os projetos modernistas do arquiteto Le Corbusier (1887-1965), precisamos começar entendendo o contexto histórico e geográfico da escola. Para assim compreender os estudos, o currículo e os cursos apresentados, entendendo esse início, fazemos a aproximação com os projetos e premissas do arquiteto.

A Escola de Vkhutemas, foi um marco importante na história do design e da arte moderna. Fundada em Moscou em 1920, surgiu em um período de intensa experimentação artística e transformações sociais na Rússia. Segundo Lima e Jallageas (2020) a escola tinha como propósito principal formar artistas e designers com uma abordagem interdisciplinar, integrando arte, arquitetura e design em seus currículos.

Durante sua existência, a Vkhutemas foi influenciada pela ideologia Construtivista, um movimento artístico e arquitetônico que valorizava a funcionalidade, a produção em massa e a integração da arte e do design na vida cotidiana. Lodder (1983) acreditava que a arte e o design poderiam desempenhar um papel ativo na construção de uma nova sociedade socialista, refletindo os ideais da Revolução Russa.

Lima e Jallageas (2020) também diz que, dentro desse contexto, a escola buscava romper com as tradições acadêmicas, promovendo uma abordagem experimental e multidisciplinar. Os estudantes eram incentivados a explorar novas técnicas, materiais e formas de expressão, incorporando princípios de produção industrial e colaboração coletiva. Além disso, a Vkhutemas procurava promover a integração entre arte, design e indústria, incentivando os alunos a desenvolver projetos práticos que tivessem aplicação no mundo real.

Baseado no estudo do livro de “Vkhutemas. Desenho de uma revolução”, o Ateliê de Arquitetura desempenhava um papel central na formação de arquitetos com uma abordagem integrada. Aos alunos eram ensinados os princípios da arquitetura moderna e do urbanismo alinhados com os ideais do Construtivismo. Eles trabalhavam em projetos práticos, que envolviam desde o desenho de edifícios individuais até o planejamento de espaços urbanos mais amplos, levando em consideração as necessidades sociais, econômicas e culturais da sociedade.

Uma figura importante que tinha os mesmos ideais e conceitos de Vkhutemas e teve uma história relevante no desenvolvimento da arquitetura moderna foi Le Corbusier, arquiteto e designer. Le Corbusier teve conexões com o movimento Construtivista russo e suas ideias e projetos tiveram um impacto global. Ele defendia a importância da funcionalidade, simplicidade e racionalidade na arquitetura, buscando uma nova abordagem para a criação de espaços habitacionais e urbanos, como é relatado no livro de Baker “Le Corbusier: Uma análise da forma”.

Embora a Escola de Vkhutemas tenha sido fechada em 1930 devido a mudanças nas políticas culturais do governo soviético, seu legado continua

a influenciar a teoria e prática artística até os dias atuais. A busca por uma abordagem interdisciplinar, a integração entre arte, design e indústria e o enfoque no Construtivismo contribuíram para o desenvolvimento da arquitetura moderna e moldaram a forma como pensamos sobre arte e design.

Metodologia

Esse texto apresenta um recorte histórico, geográfico e sociológico sobre a Escola de Vkhutemas e seus ateliês de Arquitetura. A pesquisa foi baseada através da leitura do livro *Vkhutemas. Desenho de uma revolução*, de Celso Lima e Neide Jallageas, 2020, em conjunto com outros livros e artigos de complemento.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório com o propósito de entendimento sobre uma corrente de estilo arquitetônico, o modernismo. Com o entendimento de uma das figuras mais notórias da Arquitetura e Urbanismo, e com o objetivo de assimilar o contexto histórico de Vkhutemas com o início dos projetos relevantes de Le Corbusier

A concepção deste artigo, não tem como finalidade uma produção bibliográfica, mas tem como resultado final a compreensão histórica acima relatada. Compreendendo assim como o socialismo da URSS, e seu novo modo de moradia e sociedade, pode modificar o estilo de vida e por consequência seu jeito de morar e seus novos modos de produção.

Delimitou-se como fonte de pesquisa o livro supracitado, para melhor entendimento sobre a Escola de Vkhutemas e o livro de Geoffrey Baker, *Le Corbusier: Uma análise da forma*, 2021, para a compreensão dos projetos de Le Corbusier. Juntamente com textos que relatam o período histórico estudado.

Currículo e funcionamento da Escola de Vkhutemas

A Vkhutemas (“Estúdios Superiores de Arte e Técnica”) foi uma escola de arte e design localizada em Moscou, na União Soviética, que existiu entre 1920 e 1930. Inaugurada como sucessora da antiga Escola de Pintura, Escultura e Arquitetura de Moscou, a Vkhutemas foi fundada com o objetivo de formar artistas e designers que pudessem contribuir para a construção da nova sociedade soviética.

A administração era um trabalho em conjunto, o qual era encarregado de aprovar os programas propostos pelo conselho de SVOMAS¹. Os primeiros mestres e mestradas foram eleitos pelos estudantes, e suas contratações bem como o programa, foi aprovado pelo Departamento de Artes Visuais de Moscou, como relata Jallageas e Lima (2020).

Os únicos pré-requisitos para o ingresso na escola, era ter mais que

16 anos e já ser alfabetizado, sendo assim, o seu primeiro ano (1918), recebeu 519 inscritos e no ano seguinte praticamente dobrou para 1200 alunos (Vkhutemas. Desenho de uma revolução, 2020).

Através de pesquisa de Lima e Jallageas, a instituição possuía as faculdades de artes e de indústria: a faculdade de artes lecionava cursos em artes gráficas, escultura e arquitetura, enquanto a faculdade de indústria lecionava cursos em impressão, têxtil, cerâmica, marcenaria e trabalho em metal.

Nas oficinas, alunos e professores transformavam a arte através do uso de geometria precisa com ênfase no espaço, naquela que foi uma das maiores revoluções na história da arte.

Uma parte importante do novo método de ensino que foi desenvolvido na Vkhutemas foi um curso básico preliminar, obrigatório para todos os alunos independentemente da especialização futura. O curso tinha como base a combinação de disciplinas artísticas e científicas. O desenho era considerado um dos fundamentos das artes plásticas, e os estudantes investigavam as relações entre cor e forma, e os princípios da composição espacial. No início da década de 1920, o curso elementar consistia nos seguintes temas:

1. A influência máxima da cor (lecionado por Liubov Popova 1889-1924);
2. A forma através da cor (Alexander Osmerkin 1892-1953);
3. A cor no espaço (Aleksandra Ekster 1882-1949);
4. A cor no plano (Ivan Kliun 1873-1943);
5. Construção (Alexander Rodchenko 1891-1956);
6. Simultaneidade da forma e da cor (Aleksandr Drevin 1889-1938);
7. Volume no espaço (Nadejda Udaltsova 1885-1961);
8. História da arte ocidental (Amshey Nurenberg 1887-1979);
9. Tutoria (Wladimir Baranoff-Rossiné 1888-1944).

Segundo Miguel (2006), a educação artística na Vkhutemas tendia a ser multidisciplinar, o que derivava da sua origem como união de uma escola de belas artes com uma escola de ofícios, contribuindo também o carácter geral do curso elementar, contínuo mesmo após a especialização e complementado por uma faculdade versátil. A escola cultivava mestres multidisciplinares, muitos com realizações nos campos das artes gráficas, escultura, design industrial, e arquitetura.

A faculdade de indústria tinha por missão preparar um novo tipo de artista, capaz de trabalhar não apenas nas tradicionais artes plásticas, mas também de criar todo o tipo de objetos do espaço humano, como artigos do cotidiano, estabelecimentos de trabalho, etc. O departamento industrial em Vkhutemas focava-se na criação de produtos com viabilidade económica, cuja funcionalidade tivesse lugar na sociedade.

Ateliê de Arquitetura na Escola

I Jallageas e Lima trazem um estudo sobre o ateliê, e de acordo com eles, dentro da escola de Vkhutemas, havia um ateliê específico dedicado ao estudo e prática da arquitetura. O Ateliê de Arquitetura era uma parte fundamental do currículo da escola e desempenhava um papel central na formação de arquitetos com uma abordagem inovadora e integrada.

O Ateliê de Arquitetura tinha como objetivo principal ensinar aos alunos os princípios da arquitetura moderna e do urbanismo, alinhados com os ideais do Construtivismo. Os estudantes eram incentivados a explorar novas formas de projetar e construir, incorporando ideias de funcionalidade, eficiência, produção em massa e colaboração interdisciplinar (Jallageas e Lima 2020).

No Ateliê de Arquitetura, os estudantes trabalhavam em projetos práticos que envolviam desde o desenho de edifícios individuais até o planejamento de espaços urbanos mais amplos. Eles eram encorajados a considerar as necessidades sociais, econômicas e culturais da sociedade, bem como a integração com a indústria e a tecnologia. O foco era na criação de espaços arquitetônicos e urbanos funcionais, esteticamente atraentes e em sintonia com os ideais da nova sociedade socialista.

Os professores do Ateliê de Arquitetura também desempenharam um papel fundamental na formação dos alunos. Muitos deles eram arquitetos e teóricos de renome, influentes no cenário arquitetônico e artístico da época. Eles compartilhavam seus conhecimentos e experiências, incentivando os alunos a pensar de forma crítica e a explorar novas abordagens arquitetônicas.

O Ateliê de Arquitetura da Vkhutemas teve um impacto significativo no desenvolvimento da arquitetura moderna na Rússia. Muitos dos alunos formados nesse ateliê se tornaram arquitetos proeminentes e influentes, ajudando a moldar a paisagem arquitetônica do país nas décadas seguintes. Além disso, a abordagem inovadora e integrada do Ateliê de Arquitetura influenciou movimentos arquitetônicos internacionais, como o modernismo, e continua a ser uma fonte de inspiração para os arquitetos contemporâneos.

O ateliê de arquitetura possuía estrutura diferente dos outros dois ateliês existentes na escola (Escultura e Pintura). O ateliê de arquitetura se dividia em quatro seções: Laboratórios, disciplinas especiais, disciplinas especializante e Projetos e estruturas (ateliês individuais).

“Nos laboratórios, as matérias eram: Matemática, Mecânica, Tecnologia de Materiais, Análises das Construções Arquitetônicas da Antiguidade, Arquitetura Contemporânea e Técnicas de Construção da Indústria Moderna. As disciplinas especiais foram: Ateliê de Arquitetura Decorativa (Aleksei Schússev, 1873-1949 e Ivan Fomín, 1872-1936) e Ateliê de Mobiliário (Prússov). As especializantes traziam três programas: Perspectiva, Espaço, Volume e Geometria Descritiva (Aleksandr Vlássov), Desenho Técnico e Topografia (Aleksandr Tairov 1885-1950, Fiódor Kommissarjévski e Pavel Fedotóv) e Construções e Modelos (Prussov) Inúmeras atividades eram realizadas de maneira independente, como aulas de estudos espaciais, que resultavam em textos publicados nos próprios ateliês”. (Vkhutemas. Desenho de uma revolução, 2020 p.75).

Para esse texto, nos aprofundaremos nos estudos do ateliê especializante, mais especificamente na matéria de Perspectiva, Espaço, Volume e Geometria Descritiva, lecionada por Aleksander Vlássov. Onde conseguimos fazer o diálogo necessário com o arquiteto Le Corbusier, que utiliza das formas geométricas e seus volumes nos projetos mais famosos e relevantes no ponto de vista da arquitetura modernista.

Através das leituras, entendemos que dentro do currículo da Vkhutemas, havia um foco significativo na compreensão e na aplicação dos princípios espaciais e geométricos na arquitetura e no design. A disciplina de perspectiva, espaço, volume e geometria descritiva eram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de representação e compreensão espacial dos alunos.

Permitia que os alunos compreendessem e representassem tridimensionalmente objetos e espaços em uma superfície bidimensional. Isso envolvia o estudo de técnicas de projeção, pontos de fuga e outros elementos da perspectiva para criar uma ilusão de profundidade e proporção corretas nas representações, Jallageas e Lima, 2020.

O estudo do espaço e do volume na Vkhutemas se concentrava em entender e manipular o espaço arquitetônico tridimensional. Os alunos aprendiam sobre a organização e a configuração de espaços, bem como a relação entre os diferentes elementos que compõem um projeto arquitetônico. Essa disciplina explorava conceitos como proporção, escala, organização espacial e composição.

A geometria descritiva era uma disciplina fundamental para o estudo da representação gráfica e projetiva de objetos e espaços arquitetônicos. Os alunos aprendiam técnicas de representação geométrica, como planificação, projeção ortogonal e desenvolvimento de superfícies. Essas habilidades eram essenciais para a criação de desenhos técnicos precisos e para a compreensão das formas tridimensionais no espaço.

Essas disciplinas eram ministradas por professores citados acima, que compartilhavam seu conhecimento teórico e prático com os alunos. Através desses estudos, os alunos adquiriam as habilidades necessárias para a representação e a compreensão espacial, bem como a base geométrica para a prática arquitetônica e de design.

Le Corbusier

“Na base do purismo está o respeito a algumas regras aplicadas tanto na arquitetura como na pintura e na escultura: o uso de formas geométricas simples, a busca por uma essencialidade semelhante àquela dos produtos industriais, a obsessão pelas virtudes clássicas da austeridade e do rigor”
Baker, 2021.

Le Corbusier, cujo nome verdadeiro era Charles-Édouard Jeanneret, foi um arquiteto, designer e teórico suíço-francês que através dos estudos entendemos sua importância no desenvolvimento da arquitetura moderna. Corbusier teve influências e conexões com o movimento construtivista russo e com alguns dos principais artistas e designers da época, demonstrado no livro Vkhutemas. Desenho de uma revolução, 2020.

Segundo Boesiger e Girsberger, durante a década de 1920, Le Corbusier estava em contato com a vanguarda artística e arquitetônica da Europa, incluindo os artistas russos associados ao construtivismo. Ele foi influenciado pela estética e pela filosofia desses movimentos e, por sua vez, influenciou o desenvolvimento da arquitetura moderna com suas ideias.

Embora Le Corbusier tenha desenvolvido grande parte de seu trabalho na França, suas ideias e projetos tiveram um impacto global. Ele defendia a importância da funcionalidade, da simplicidade e da racionalidade na arquitetura, buscando uma nova abordagem para a criação de espaços habitacionais e urbanos. Seu famoso manifesto “Cinco Pontos para uma Nova Arquitetura” propunha princípios como a planta livre, a fachada livre e a janela em fita, que se tornaram fundamentais na arquitetura moderna.

Os projetos de Le Corbusier tinham como norteador serem com uma estrutura composta por um esqueleto de concreto armado, com a planta e fachadas criadas como módulos independentes. Resultando assim, em uma arquitetura multiplicável e industrial, trazendo soluções sociais de moradia, muito necessária na época. Utilizava – se do Purismo, cujo princípio determinava valores mecânicos e plásticos na utilização de formas puras, geométricas, essenciais, próximas dos objetos industriais, aplicáveis na arquitetura, pintura e escultura.

Le Corbusier tinha suas ideias e influências compartilhadas com os artistas russos da época e contribuíam para a disseminação de uma abordagem arquitetônica mais funcionalista e moderna em todo o mundo. Seu trabalho e suas ideias continuam a ser estudados e influenciam arquitetos e designers até os dias de hoje.

Arquitetura modernista de Le Corbusier e seus projetos

Alguns dos princípios e características da arquitetura modernista defendidos por Le Corbusier incluem:

- **Pilotis:** Le Corbusier introduziu o conceito de pilotis, que são pilares estruturais que elevam o edifício do solo. Isso permitia a criação de espaços abertos e flexíveis no térreo, liberando a construção do peso e das restrições do terreno.
- **Planta Livre:** proposta de uma planta livre, com configuração espacial flexível e aberta, na qual as paredes internas não são estruturais e podem ser movidas livremente. Essa abordagem permite uma maior adaptabilidade dos espaços interiores às necessidades dos usuários.
- **Fachada Livre:** Ele defendia a ideia da fachada livre, na qual a estrutura e os elementos da fachada não são limitados por considerações estruturais. Isso permitia uma maior liberdade de design e uma maior expressão artística na fachada do edifício.
- **Janela em Fita:** Le Corbusier valorizava as janelas em faixa horizontal, que permitam uma maior entrada de luz natural nos espaços internos. Ele acreditava que a luz natural era essencial para a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.
- **Terraço-jardim:** Ele introduziu o conceito de terraço-jardim, que era uma extensão do espaço habitável no telhado do edifício. Isso proporciona áreas ao ar livre para recreação e contato com a natureza, mesmo em ambientes urbanos densos.

O arquiteto tinha como pilar a valorização da funcionalidade, da produção em massa e da integração entre arte e arquitetura.

A ligação de Le Corbusier com a escola, se dá através dos pensamentos e ideais, ambos estavam interessados em explorar novas formas de projetar e construir, incorporando princípios de produção industrial e uma visão progressista da sociedade. Ambos compartilhavam a crença de que a arquitetura poderia desempenhar um papel ativo na transformação social e na construção de uma nova sociedade.

Segundo o estudo de Baker, em “Le Corbusier: Uma análise da forma”, embora a abordagem de Le Corbusier fosse mais centrada em sua própria visão arquitetônica e urbanística, com destaque para conceitos como a planta livre e a fachada livre, alguns elementos, como o uso de formas geométricas puras e a preocupação com a integração da arte com a vida cotidiana, podem ser encontrados em algumas de suas obras, assim como era um dos princípios da escola.

Dessa forma, podemos identificar que representavam abordagens inovadoras e progressistas na arquitetura, contribuindo para o desenvolvimento de novas formas de pensar e projetar espaços arquitetônicos.

5 pontos da Arquitetura e Villa Savoye

Le Corbusier inicia a aplicação dos cinco pontos da nova arquitetura com a Maison Dom-ino² (1914), exemplificando sua importância na arquitetura modernista. A casa Dominó tinha uma concepção de um sistema de construção que contemplava os problemas da reconstrução do pós-guerra. Foi concebido um sistema estrutural - uma armação - completamente independente das plantas da casa: essa armação carregava os pisos e as escadas. Era para ser fabricado a partir de elementos padronizados para serem anexados uns aos outros, permitindo grande variedade no agrupamento das casas. O concreto armado deveria ser nivelado por meio de um simples andaime de vigas; as colunas de concreto armado lançadas no início da obra seriam alinhadas pelo sistema de andaimes acima (informações retiradas do site da Fundação Le Corbusier).

Isso resultaria em um método de construção completamente novo: as janelas seriam anexadas ao caixilho estrutural, as portas seriam fixadas com seus caixilhos e alinhadas com painéis de parede para formar divisórias. Então a construção das paredes externas poderia começar.

A partir da base da casa dominó, vieram projetos de referência do Le Corbusier, tais como: Pavillon de L’Esprit Nouveau, FR (1924); Villa Savoye, FR (1928); Tsentrosoyuz, URSS (1933); Unité d’Habitation, Marseille, FR (1947); Chapelle Notre Dame du Haut, Ronchamp, FR (1950); Maison du Brésil, Cité Universitaire, Paris, FR (1953); Unité d’Habitation de Firminy, FR (1960).

Para um estudo mais aprofundado, falaremos sobre a Villa Savoye, o exemplo prático aplicado dos cinco pontos da arquitetura e referência da arquitetura modernista até os dias atuais.

A Villa Savoye representa um momento de síntese nas obras de Le Corbusier, quando pela primeira vez o arquiteto teve a possibilidade de concretizar suas proposições apresentadas nos cinco pontos para uma nova arquitetura. Por conta disso, a Villa Savoye é um símbolo e um marco histórico estudado até hoje.

A residência foi construída em 1929, no centro de um terreno plano, a intenção do arquiteto era “a contemplação prolongada dessa forma

primária” (Le Corbusier: uma análise da forma. p.197), já que a Villa Savoye tem uma forma quadrada, de geometria básica. A forma é direcionada através de um sistema ortogonal, onde os elementos que serão construídos são tensionados.

O interno da casa é dividido, em termos gerais, com uma diagonal sendo uma zona privada e uma zona pública sendo separadas por uma rampa de acesso.

“Le Corbusier controla essa interpenetração espacial pela manipulação de planos sólidos, opacos e transparentes (...). o envidraçamento horizontal da rampa dá vistas para o interior e exterior”. Le Corbusier: uma análise da forma. P.203

Ainda segundo Baker, forma cúbica da casa proporciona uma ordenação exprimindo a intenção principal do projeto, a relação do volume com seu entorno. Respondendo às exigências funcionais e simbólicas do projeto. Tendo uma laje livre, sem impedimentos estruturais, abre uma variedade projetual para cada morador que possa ocupar. O sistema estrutural emprega o princípio da casa Dominó de pilares e laje, com a distribuição de pilotis.

As soluções dos espaços internos revelam como o conceito da planta livre pode ser aplicado, através do exercício de modificação consciente dos elementos de vedação, definindo nichos, armários e compartimentos, ao mesmo tempo em que potencializa a caracterização de ambientes através da diferenciação entre estrutura e vedação.

“(…)Ordem e clareza eram fundamentais para sua arquitetura neste período, refletindo uma atitude idealista quanto à forma, a qual era vista como análoga à precisão e eficiência das máquinas”. Le Corbusier: uma análise da forma. P.212.

Figura 1. Villa Savoye

Fonte: August Fischer, 2016



Figura 2. Plantas da Villa Savoye

Fonte: Desenhos por Julia García Muñoz, 2016

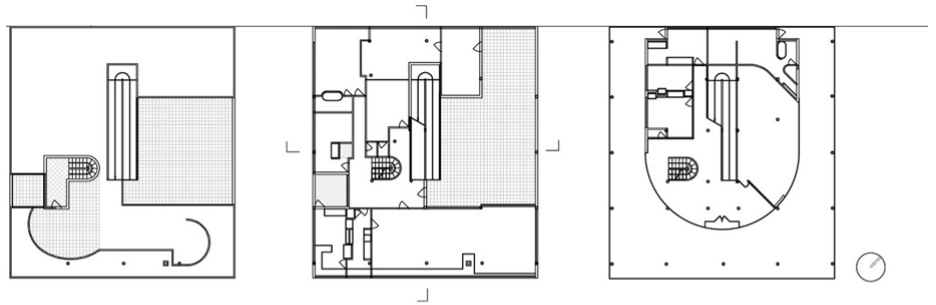


Figura 3. Cortes da Villa Savoye

Fonte: Desenhos por Julia García Muñoz, 2016

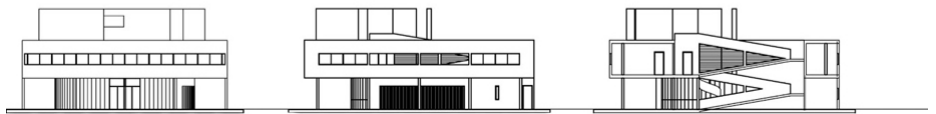


Figura 4. Villa Savoye

Fonte: August Fischer, 2016



Figura 5 Villa Savoye

Fonte: World in Paris, 2016



Considerações finais

Através do ensaio acima, conseguimos compreender a importância do movimento artístico da União Soviética, não apenas regional, mas internacionalmente. A escola de Vkhutemas abrangia temas relacionados às artes de forma a contemplar variadas vertentes, incluindo nela a arquitetura.

A arquitetura modernista, tem um capítulo forte, marcado e de importância global, incluindo aqui no Brasil, com grandes nomes da nossa arquitetura, os quais referenciam o arquiteto Le Corbusier como mestre.

Le Corbusier compreendeu o movimento histórico que estava presenciando e adaptou seu pensamento e por consequência seus projetos para que a população conseguisse se beneficiar de uma nova estrutura de sociedade, se reerguendo do pós-guerra.

Os pilares citados no texto acima, são até hoje utilizados para se fazer uma arquitetura contemporânea, apesar da base ser modernista. Traçando assim, a importância do pensamento crítico fomentado pela escola de Vkhutemas, sobre racionalidade, purismo, sociedade, funcionalidade, simplicidade e racionalidade na arquitetura.

Referências

BAKER, H. Le Corbusier: Uma análise da forma. Editora WMF Martins Fontes, 2021

BIRNINGER, J. Bauhaus, Constructivism, Performance. *Journal of Performance and Art*, 2013

CURTIS, W. Le Corbusier: Ideas y formas. Editora Phaidon Press Limited, 1986

LAVRENTIEV, A. Experimental Furniture Design in the 1920s. vol. 11, |Russian/Soviet Theme Issue 2 (winter, 1989), p. 142-167 (26 páginas)

LIMA, C.; e JALLAGEAS, N. Vkhutemas. *Desenho de uma Revolução*. São Paulo: KINORUSS EDITORA, 2020.

LODDER, C. Russian Constructivism, Vol. 0, Ed. 23, (Jan 1, 1983): 99. 1983 by Yale University

LOISEAU, S. Villa Savoye et loge du jardinier. In: *Fondation Le Corbusier*, 2024. (<https://www.fondationlecorbusier.fr/oeuvre-architecture/realisations-villa-savoye-et-loge-du-jardinier-poissy-france-1928-1931/>)

MACIEL, A. Villa Savoye: arquitetura e manifesto. In: *Vitruvius*, 2024. (<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/02.024/785>)

MIGUEL, J. Arte, Ensino, Utopia e Revolução. Os Ateliês Artísticos Vkhutemas/Vkhutein. (Rússia/URSS, 1920-1930). São Paulo 2006. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de História. Programa de Pós-Graduação em História Social

RAMÍREZ, O. El Proceso Proyectual: De La Idea Al Proyecto Em La Villa Savoye De Le Corbsier.

Notas de fim

- 1 Designação de uma série de escolas de arte fundadas em várias cidades russas depois da Revolução de Outubro
- 2 Casa Dominó

Recebido: 15 de março de 2024

Aprovado: 15 de julho de 2024